



CEMIG SAÚDE

Demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro
de 2011



CEMIG SAÚDE

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 – 24



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 1.122 - 13º
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 509
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e diretores da
CEMIG SAÚDE
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da CEMIG SAÚDE (“Operadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEMIG SAÚDE em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Belo Horizonte, 9 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 1SP-014428/O-6

Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Contador CRC MG027739/O-3

CEMIG SAÚDE

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Ativo circulante		<u>94.829</u>	<u>81.821</u>	Passivo circulante		<u>32.243</u>	<u>33.918</u>
Disponível	3	93	140	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8	<u>30.057</u>	<u>31.721</u>
Realizável		<u>94.736</u>	<u>81.681</u>	Provisão de Eventos a Liquidar		14.250	15.448
Aplicações	4	73.128	52.542	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		15.807	16.273
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	<u>21.393</u>	<u>28.254</u>	Tributos e Contribuições a Recolher	9	939	862
Contraprestação Pecuniária a Receber		20.311	26.441	Débitos Diversos	10	1.247	1.335
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.041	1.601	Passivo Não Circulante		<u>33.311</u>	<u>32.212</u>
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		41	212	Exigível a Longo Prazo		<u>33.311</u>	<u>32.212</u>
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da		157	699	Provisões	11	33.311	32.212
Títulos e Créditos a Receber		58	186	Patrimônio Social	12	<u>79.596</u>	<u>50.413</u>
Ativo Não Circulante		<u>50.321</u>	<u>34.722</u>	Reservas		68.584	68.584
Realizável a Longo Prazo		<u>46.809</u>	<u>31.991</u>	Superávit(Déficit) apurado		11.012	(18.171)
Aplicações	4	14.014	-	Total do Passivo		<u>145.150</u>	<u>116.543</u>
Valores e Bens	11	32.795	31.991				
Imobilizado	6	<u>2.012</u>	<u>1.656</u>				
Bens Móveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		1.526	1.048				
Outras Imobilizações - Não Hospitalares / Não Odontológicas		486	608				
Intangível	7	1.500	1.075				
Total do Ativo		<u>145.150</u>	<u>116.543</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	13	<u>185.561</u>	<u>43.245</u>
Contraprestações Líquidas		185.561	43.245
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(140.589)</u>	<u>(51.572)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	14	(166.627)	(48.236)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados		24.070	5.481
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos		1.502	381
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		466	(9.198)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		<u>44.972</u>	<u>(8.327)</u>
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora		8.973	1.080
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		(6.054)	(2.237)
Resultado bruto		<u>47.891</u>	<u>(9.484)</u>
Despesas Administrativas		(21.432)	(9.121)
Outras Receitas Operacionais		97	168
Outras Despesas Operacionais		<u>(4.610)</u>	<u>(932)</u>
Provisão Para Perdas sobre Créditos		(775)	(163)
Provisão Para Contingências - Operacional		(3.809)	(769)
Outras		(26)	
Resultado Financeiro Líquido	15	<u>7.237</u>	<u>1.198</u>
Receitas Financeiras		9.046	1.406
Despesas Financeiras		(1.809)	(208)
Resultado do Exercício/Período		<u>29.183</u>	<u>(18.171)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Retenção de Superávits</u>	<u>Déficit Apurado</u>	<u>Total</u>
Acervo líquido incorporado por cisão parcial em 30.09.2010	1	68.584	-	68.584
Déficit do Período		-	(18.171)	(18.171)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		<u>68.584</u>	<u>(18.171)</u>	<u>50.413</u>
Superávit do Período			29.183	29.183
Saldo em 31 de dezembro de 2011		<u>68.584</u>	<u>11.012</u>	<u>79.596</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2010

<i>(Em milhares de Reais)</i>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Atividade Operacionais		
Recebimento de Planos de Saúde	222.621	36.355
Resgate de Aplicações Financeiras	180.607	20.268
Outros Recebimentos Operacionais	2.164	181
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(167.301)	(36.277)
Pagamento de Pessoal	(5.264)	(2.452)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(5.580)	(1.632)
Pagamento de Tributos	(12.801)	(2.322)
Pagamento de Aluguel	(586)	-
Aplicações Financeiras	(204.803)	(70.921)
Outros Pagamentos Operacionais	(9.103)	(4.478)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(47)	(61.278)
Atividades de Financiamento		
Adiantamentos recebidos antes da versão do Acervo Líquido Disponível e Aplicações advindos no Acervo líquido mencionado na nota 1.	-	3.300
	-	58.118
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	61.418
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(47)	140
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(47)	140
CAIXA - Saldo Inicial	140	-
CAIXA - Saldo Final	93	140

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A CEMIG SAÚDE, associação sem fins lucrativos, constituída em Assembleia Geral de 29 de março de 2010, pelas patrocinadoras Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, CEMIG Distribuição S.A.; CEMIG Geração e Transmissão S.A.; Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ; Companhia de Gás de Minas Gerais S.A. – GASMIG; CEMIG Telecom S.A.; Sá Carvalho S.A , está domiciliada no Brasil, à Avenida Barbacena 472, 5º ao 8º andar, bairro Barro Preto, Belo Horizonte, Minas Gerais.

A CEMIG SAÚDE tem por finalidade oferecer a assistência suplementar à saúde, na modalidade de autogestão, especialmente através da operação de planos privados de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção de doenças e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde dos seus beneficiários.

Em 1º. de julho de 2010, a CEMIG SAÚDE iniciou suas atividades administrativas. A partir de 1º de outubro de 2010, após aprovação da ANS, por meio do ofício 2626/2010 / GGEOP/DIPRO/ANS, de 16 de setembro de 2010, houve a transferência da carteira de beneficiários do Prosaúde Integrado da Cemig (“PSI”), pertencente à Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, para a CEMIG SAÚDE.

O Prosaúde Integrado está registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº 417505, é composto de dois programas:

- Programa de Referência de Assistência à Saúde - PRAS: referente à cobertura assistencial nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia; e
- Programa de Garantias Especiais - PGE: referente ao reembolso parcial de despesas assistenciais com odontologia, medicamentos, ótica e outros.

Em dezembro de 2011, a CEMIG SAÚDE possui 64.554 beneficiários (em 2010, 65.862).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 23 de março de 2012, após avaliação do Conselho Fiscal.

CEMIG Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem a legislação societária, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que também considera o disposto no Artigo 3º. da Instrução Normativa 46, de 25 de fevereiro de 2011.

2.1.1 Base para avaliação

As demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela CEMIG SAÚDE estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do resultado

A apuração do resultado das atividades da CEMIG SAÚDE é realizada pelo regime de competência, em que se destacam:

- a.** As contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no período de cobertura do risco;
- b.** Os eventos indenizáveis conhecidos ou avisados são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Os eventos não conhecidos são reconhecidos por estimativa conforme mencionado na nota explicativa 2.2.9.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2.2.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação,
- b) as provisões técnicas de operações de assistência à saúde;
- c) e as provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

2.2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da CEMIG SAÚDE é o Real.

2.2.4 Aplicações (instrumentos financeiros)

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- a. Valor justo por meio do resultado;
- b. Ativos financeiros disponíveis para venda;
- c. Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- d. Empréstimos e recebíveis

Valor justo por meio do resultado: Uma aplicação é classificada pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo valor investido, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente as “contraprestações pecuniárias a receber”.

Valor justo: Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, a Operadora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

As quotas de fundos de investimento exclusivos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

2.2.5 Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias em consonância com as normas da ANS

2.2.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos Financeiros

Em cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

contabilizados pelo valor justo no resultado estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências de *impairment* são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificado. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar o *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

Ativos Não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado á UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes o UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.2.7 *Imobilizado*

Representado basicamente por móveis e utensílios, benfeitorias e equipamentos de informática, os valores estão demonstrados pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa 6. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e se necessário, ajustados, a cada data de balanço.

2.2.8 *Intangível*

Os valores registrados no ativo intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de sistema, os quais estão sendo amortizados pelo método linear considerando o período de descrito na Nota Explicativa 7.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2.2.9 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela RN ANS nº 247/11 e alterações posteriores, levando em consideração a perspectiva de desembolsos futuros, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços de assistência à saúde.

Provisão de eventos a liquidar: É constituída com base nos avisos de eventos recebidos até a data das demonstrações financeiras.

Provisão de eventos ocorridos e não avisados: É constituída com base na estimativa de pagamento dos eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados até a data do balanço. A metodologia aplicada para determinação do valor da provisão é o maior valor entre 8,5% do total das contraprestações ou 10% dos eventos indenizáveis dos últimos doze meses, conforme RN 209/09 alterada pela RN nº274/11.

2.2.10 Passivos contingentes

As contingências são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com assessoria jurídica externa e são provisionadas levando em consideração a perspectiva de insucesso na resolução final dos processos judiciais em curso, quando considerada uma obrigação legal, ou quando a probabilidade de perda é avaliada como provável e o valor da perda possa ser mensurado com razoável segurança. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a realização é considerada líquida e certa.

2.2.11 Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo são reconhecidos à medida que o serviço é prestado pelos empregados.

A Operadora também é patrocinadora de plano de previdência complementar, administrado pela Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ. Trata-se de um plano de Contribuição Variável, ou seja, segue o comportamento de um plano de Contribuição Definida – CD.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2.2.12 Imposto de renda e contribuição social

A CEMIG SAÚDE por ser uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde aos seus beneficiários, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais, conforme estabelece o artigo 150 da Constituição Federal e o artigo 15 da Lei 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

3 Disponível

Descrição	2011	2010
Caixa e bancos	<u>93</u>	<u>140</u>
	<u>93</u>	<u>140</u>

4 Aplicações financeiras (ativos financeiros)

Valor justo por meio do resultado	2011	2010
Cotas de Fundos de Investimentos	73.128	52.542
Outros Títulos de Renda Fixa	<u>14.014</u>	<u>-</u>
Total	<u>87.142</u>	<u>52.542</u>
Circulante	73.128	52.542
Não circulante	<u>14.014</u>	<u>-</u>

4.1 Vinculadas às provisões técnicas

Descrição	2011	2010
Cotas de Fundo de Investimentos	<u>12.132</u>	<u>8.190</u>
Total	<u>12.132</u>	<u>8.190</u>

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.2 Não vinculadas às provisões técnicas/valor justo por meio do resultado

Descrição	2011	2010
Cotas de Fundos de Investimentos (i)	60.996	44.352
Outros Títulos de Renda Fixa (ii)	<u>14.014</u>	<u>-</u>
Total	<u>75.010</u>	<u>44.352</u>

As reservas livres da CEMIG SAÚDE estão aplicadas no Fundo Santander FI CEMIG Saúde, fundo de investimento exclusivo, cujas cotas são apuradas e divulgadas diariamente pela Santander Brasil Asset Management DTVM, responsável pela gestão do fundo.

(i) Cotas de Fundos de Investimentos exclusivo Santander FI Cemig Saúde RF Crédito Privado representam valores aplicados em:

Fundo	Qtde Cotas	Saldo
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Performance Institucional	17.622.147	23.022
Votorantim Institucional Renda Fixa Credito Privado	7.362.717	16.380
BTG Pactual Capital Markets Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito	4.878.339	21.594
		<u>60.996</u>

(ii) Outros Títulos de Renda Fixa:

Título	Qtde Cotas	Vencimento	Saldo
LFT	17.622.147	07/03/2015	14.014
			<u>14.0014</u>

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A CEMIG SAÚDE classificou a totalidade de seus títulos e valores mobiliários como “Títulos para Negociação”, sendo apresentados em 31 de dezembro de 2011 a valor justo.

5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Descrição	2011	2010
Contraprestação pecuniária a receber		
Faturas a receber – Pessoa jurídica (a)	20.419	26.483
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(108)</u>	<u>(42)</u>
	<u>20.311</u>	<u>26.441</u>
Outros créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
Participação dos beneficiários em eventos indenizados (b)	1.146	1.658
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	319	212
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(383)</u>	<u>(57)</u>
	<u>1.082</u>	<u>1.813</u>
Riscos de crédito		
	<u>21.393</u>	<u>28.254</u>

a) *Contraprestações pecuniárias a receber*

Refere-se às contribuições a receber das patrocinadoras e seus beneficiários. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme se segue:

Descrição	2011	2010
A vencer	20.259	26.39
Até 90 dias	52	46
Há mais de 90 dias	<u>108</u>	<u>42</u>
	<u>20.419</u>	<u>26.48</u>

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b) Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

Refere-se à coparticipação a receber dos beneficiários nos eventos com assistência médica.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

Descrição	2011	2010
A vencer	943	1.534
Até 90 dias	98	66
Há mais de 90 dias	<u>105</u>	<u>58</u>
	<u>1.146</u>	<u>1.658</u>

c) Provisão para perdas sobre créditos

Conforme previsto na IN 46, a provisão para perdas sobre créditos de operações com plano de saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

6 Imobilizado

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010
Imobilizado					
Bens móveis não hospitalar					
Equipamento de informática	20%	279	(69)	210	145
Móveis e utensílios	10%	1.038	(183)	855	903
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	608	(122)	486	608
Imobilizações em curso	-	<u>461</u>	<u>-</u>	<u>461</u>	<u>-</u>
		<u>2.386</u>	<u>(374)</u>	<u>2.012</u>	<u>1.656</u>

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores registrados no item Benfeitorias em imóveis de terceiros refere-se às adequações realizadas no Edifício Boulevard, 5º a 8º andar, sede da Operadora e serão depreciados pelo período de vigência do contrato de locação.

As imobilizações em curso refere-se às aquisições de móveis para o Centro de Promoção à Saúde (CPS) e às Benfeitorias realizadas no 12º andar, do Edifício Boulevard, localizado à Avenida Barbacena, 472, sede do CPS que iniciará suas atividades no ano de 2012

7 Intangível

Descrição	Taxa anual amortização	Custo	Amortização	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010
Intangível					
Intangível não hospitalar					
Sistema de computação	20%	<u>1.782</u>	<u>(282)</u>	<u>1.500</u>	<u>1.075</u>
		<u>1.782</u>	<u>(282)</u>	<u>1.500</u>	<u>1.075</u>

8 Provisões técnicas

Descrição	2011	2010
Provisão de eventos a liquidar (i)	14.250	15.448
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	<u>15.807</u>	<u>16.273</u>
	<u>30.057</u>	<u>31.721</u>

(i) Provisão de eventos a liquidar - Corresponde aos valores a pagar aos prestadores de serviços de saúde (R\$ 12.791), ressarcimento ao SUS (R\$ 1.370) e reembolso (R\$ 89).

(ii) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) – Estimativa para suportar pagamentos de eventos já ocorridos, mas não conhecidos pela Operadora, referente às guias médico-hospitalares, em conformidade com a RN 209/09 e 247/11.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Tributos e contribuições a recolher

São registrados neste grupo os tributos e valores a recolher referente aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal.

Descrição	2011	2010
IRRF	182	282
INSS	590	355
ISSQN	80	104
PIS/COFINS/CSLL	36	77
FGTS	<u>51</u>	<u>44</u>
	<u>939</u>	<u>862</u>

10 Débitos diversos

Descrição	2011	2010
Débitos diversos		
Obrigações com pessoal (i)	767	685
Fornecedores (ii)	<u>480</u>	<u>650</u>
	<u>1.247</u>	<u>1.335</u>

(i) Neste grupo são registradas as obrigações com pessoal, neste caso, representado pelos valores provisionados de férias e encargos de férias.

(ii) Representa os valores a pagar a fornecedores relativos às despesas administrativas.

11 Provisões para contingências

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25, a CEMIG SAÚDE constitui provisão para contingências, na totalidade dos processos jurídicos classificados com risco de perda provável, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição	2011	2010
Provisões para contingências		
Contingências Tributárias	32.778	31.988
Provisões das Contingências Operacionais	<u>533</u>	<u>224</u>
	<u>33.311</u>	<u>32.212</u>
Depósitos judiciais	<u>32.795</u>	<u>31.991</u>
	<u>32.795</u>	<u>31.991</u>

a) Contingências tributárias

Refere-se à ação ajuizada contra o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, discutindo a inexigibilidade da contribuição social de 15% sobre o valor da nota fiscal emitida para Cooperativas (R\$ 27.456 em 2011, R\$ 27.101 em 2010).

Mandado de segurança impetrado contra Delegacia da Receita Federal referente a não sujeição ao recolhimento do PIS/COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades, visto que não se enquadram no conceito de faturamento (R\$ 4.889 em 2011, R\$ 4.459 em 2010).

Trata-se de valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, a título de taxa de saúde suplementar, correspondente ao período de dezembro de 1999 a novembro de 2002 (R\$ 433 em 2011, R\$ 428 em 2010).

Os valores apresentados acima, referente às ações, foram integralmente depositados.

b) Contingências operacionais

Refere-se basicamente a ampliação de coberturas não previstas no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e inclusão de dependentes não previstos no regulamento do PSI.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Patrimônio Social

Considerando a natureza jurídica da CEMIG SAÚDE, Associação, seu Patrimônio Social é constituído pelos superávits acumulados.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, até 1º de outubro de 2010 as atuais atividades da CEMIG SAÚDE eram realizadas e administradas pela Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ por meio da Gestão Assistencial.

Em outubro de 2010 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da FORLUZ a cisão do acervo líquido referente à Gestão Assistencial, sendo o mesmo vertido para a CEMIG SAÚDE, tendo como data base 30 de setembro de 2010. O montante do acervo líquido vertido foi de R\$ 68.584.

A posição patrimonial da CEMIG SAÚDE, em dezembro de 2011, está demonstrada a seguir:

Descrição	2011	2010
Saldo Inicial	50.413	68.584
(+/-) Resultado do período	<u>29.183</u>	<u>(18.171)</u>
Total	<u>79.596</u>	<u>50.413</u>

13 Contraprestações Líquidas

Descrição	2011	2010
Recurso do Patrocinador	98.557	21.967
Recurso do Participante	<u>87.004</u>	<u>21.278</u>
	<u>185.561</u>	<u>43.245</u>

As receitas de contraprestações representam as contribuições mensais dos patrocinadores e beneficiários (ativos, assistidos e autopatrocinados).

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Eventos Indenizáveis

Descrição	2011	2010
Consultas médicas	16.591	4.163
Exames	33.141	9.351
Terapias	13.413	2.899
Internações	68.218	21.373
Outros atendimentos ambulatoriais	2.672	560
Demais despesas assistenciais	31.074	9.548
Sistema Único de Saúde - SUS	197	20
Consultas médicas (Corresponsabilidade Assumida)	1.321	322
	<u>166.627</u>	<u>48.236</u>

15 Resultado financeiro líquido

Descrição	2011	2010
Receitas de aplicações financeiras	9.024	1.392
Receitas por recebimento em atraso	<u>22</u>	<u>14</u>
	<u>9.046</u>	<u>1.406</u>
Impostos sobre transações financeiras	(1.681)	(146)
Outras despesas financeiras	<u>(128)</u>	<u>(62)</u>
	<u>(1.809)</u>	<u>(208)</u>
Total	<u>7.237</u>	<u>1.198</u>

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Cobertura de Seguros

A CEMIG SAUDE possui cobertura de seguros para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas. Dada a natureza das premissas de riscos adotadas, estas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17 Gerenciamento de Riscos

- a. Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Operadora sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a CEMIG SAÚDE adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Em relação aos créditos de operações com Plano de Assistência à Saúde o risco é mitigado pelo fato de que, em relação às contribuições dos beneficiários, estas são, em sua grande parte, retidas em folha de pagamento pelas Patrocinadoras e repassadas à Operadora em conjunto com as contribuições devidas por estas. Todas as Patrocinadoras são empresas do Grupo CEMIG.

- b. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade da Operadora sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a CEMIG-SAÚDE busca diversificar a aplicação dos seus recursos, principalmente em títulos e/ou cotas de fundos de investimentos de renda fixa e de baixo risco.
- c. Risco de liquidez: Decorre da possibilidade da Operadora não possuir ativos de liquidez para liquidar seus passivos. O casamento de ativos e passivos é acompanhado pela Administração que analisa e aprova os limites e condições de investimentos de forma a alinhar os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.
- d. Risco de Mercado: Depende do comportamento do preço do ativo diante das condições de mercado. Para medir possíveis perdas devido às flutuações do mercado é importante identificar e quantificar o mais corretamente possível as volatilidades e correlações dos fatores que impactam a dinâmica do preço do ativo.

CEMIG SAÚDE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O gerenciamento do risco de mercado na CEMIG SAÚDE é realizado mensalmente, através de ações de controle e acompanhamento em relação aos resultados e ao cenário político-econômico. Parte das aplicações financeiras é alocada em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o *VaR (Value at Risk)* e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos.

- e. Risco operacional: É a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações da operadora ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

A Administração, em conjunto com as demais áreas, realiza revisões periódicas de todos os processos, visando melhoria e controle das atividades.

- f. O Risco Legal: está relacionado a possíveis perdas por inadequação ou deficiência em contratos firmados pela operadora, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela operadora.

A Operadora, através de assessores jurídicos, acompanha a realização e formatação dos contratos firmados bem como a revisão e atualização periódicas da documentação. Além de acompanhar permanentemente as mudanças relacionadas à legislação.

CEMIG SAÚDE

Diretoria

Marcelo Alkmin Ferreira de Pádua
Diretor Presidente
CPF 270.805796-00

Márcio Saúde Soares
Diretor de Saúde e Atendimento

Marcelo Correia de Moura Baptista
Diretor de Relações com Participantes

Responsável Técnico

Alessandra Campos Pereira
Contadora
CRC: 077.151/O-3 – MG
CPF: 031.624.556-93